

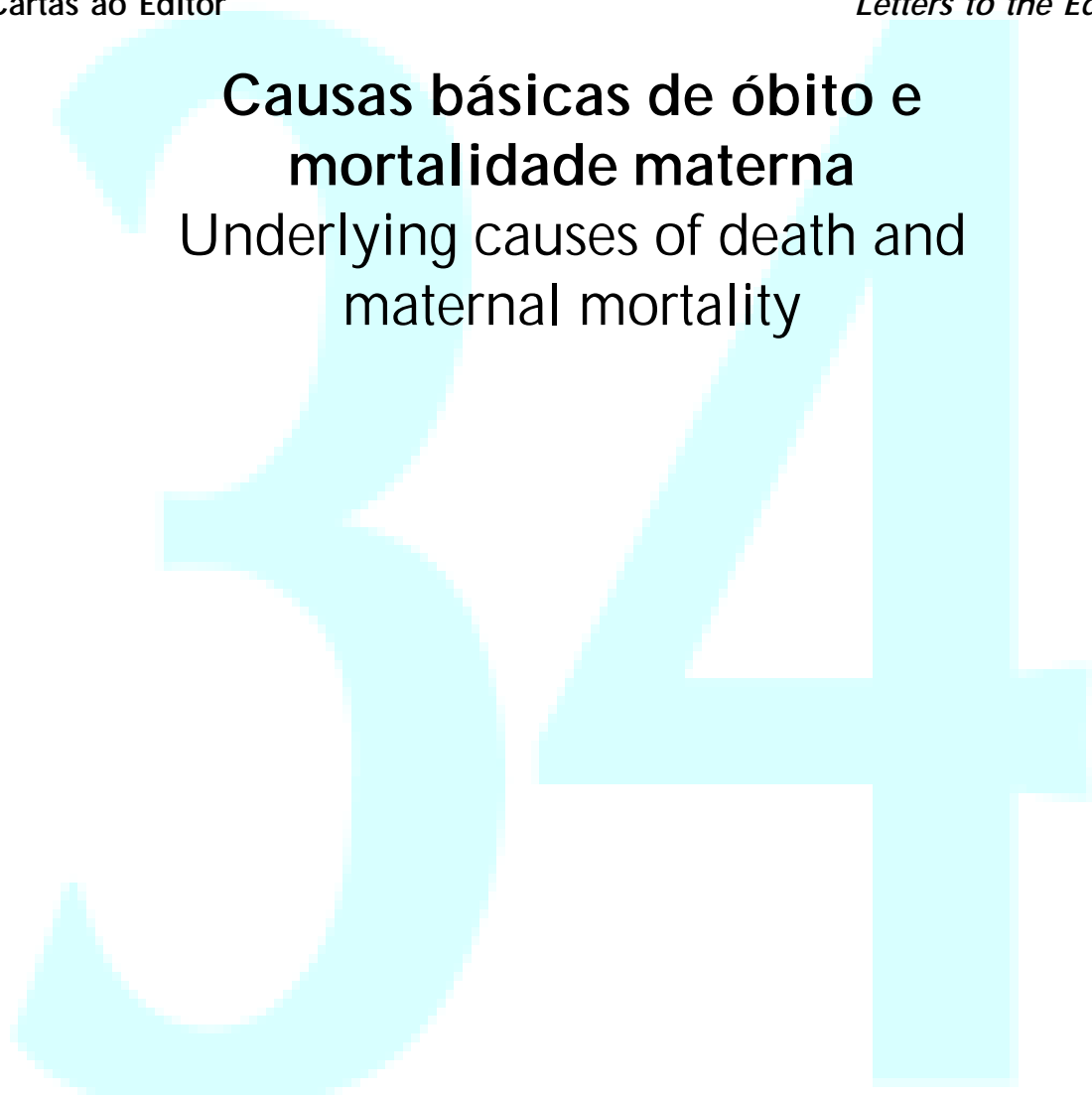
Revista de Saúde Pública

Journal of Public Health

Cartas ao Editor

Letters to the Editor

**Causas básicas de óbito e
mortalidade materna**
Underlying causes of death and
maternal mortality



Causas básicas de óbito e mortalidade materna

Underlying causes of death and maternal mortality

Senhor Editor,

Em artigo publicado pela Revista de Saúde Pública, os autores descrevem que em grupos etários mais jovens predominam as causas do Capítulo XVII da CID – 9 “Lesões e envenenamentos”, descrição essa encontrada no resumo, nos resultados e na Tabela 3.¹

Considerando os objetivos do trabalho, convém ressaltar que as causas incluídas no capítulo referido não são válidas para apresentação de estatísticas de mortalidade segundo causas básicas de morte. A Nona Revisão da Classificação Internacional de Doenças dispõe que o capítulo das lesões e enve-

REFERÊNCIAS

1. Haddad N, Silva MB. Mortalidade feminina em idade reprodutiva no Estado de São Paulo, Brasil, 1991-1995: causas básicas de óbito e mortalidade materna. *Rev Saúde Pública* 2000;34(1):64-70.

Senhor Editor,

Em sua carta, o Prof. Augusto Hasiak Santo tece considerações sobre a necessidade de se usar a Classificação Suplementar de Causas Externas, em vez do Cap. XVII – Lesões e envenenamentos, da Nona Revisão da Classificação Internacional de Doenças (CID-9), em nosso artigo “Mortalidade feminina em idade reprodutiva no Estado de São Paulo, Brasil, 1991-1995: causas básicas de óbito e mortalidade materna”.

Sem dúvida nenhuma, a Classificação Suplementar de Causas Externas é a mais adequada, quando se quer conhecer, em detalhes, os tipos de acidentes, de homicídios, de suicídios e de outras causas externas, as circunstâncias em que ocorreram e outras informações de grande interesse para um estudo

“não deve ser usado para codificação de mortalidade por causa básica, exceto como código adicional de uma categoria relevante em E800-E999”.² Desse modo, a descrição das mortes em questão deveria ser referida à “Classificação Suplementar de Causas Externas de Lesões e Envenenamentos”, que de forma abreviada é designada de “Causas Externas”.

Atenciosamente,

Augusto Hasiak Santo

Departamento de Epidemiologia da Faculdade de Saúde Pública da USP

2. Organização Mundial da Saúde. Manual da classificação estatística internacional de doenças, lesões e causas de óbito. 9ª rev. São Paulo: Centro da OMS para a Classificação de Doenças em Português/MS/USP/OPAS; 1985. v. 1.

epidemiológico, com vistas às propostas de prevenção para essas causas básicas de óbito.

Entretanto, os objetivos do referido artigo foram mais gerais, sobre mortalidade de mulheres em idade fértil, particularizando as causas básicas de óbito apenas para a mortalidade materna. Na Tabela 4 estão computadas as causas externas, sem especificação por causas básicas, devidas a homicídios, suicídios e acidentes, de acordo com o grupo etário e ano de ocorrência. O estudo detalhado das causas externas, segundo a Classificação Suplementar, seria interessante, porém não foi o escopo do artigo em pauta.

Atenciosamente,

Nagib Haddad e Maria Barbosa da Silva
Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia